

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia**RESPOSTAS DE UMA POPULAÇÃO DE *Tetranychus mexicanus* (ACARI: TETRANYCHIDAE) QUANTO A PLANTA HOSPEDEIRA, COMPETIÇÃO E PREDACÃO**Emily Marcele Soares Silva ¹Geraldo José Nascimento de Vasconcelos ²Neliton Marques da Silva ³

1. Graduando da UFAM/FCA

2. Doutorando da USP/ESALQ

3. Professor da UFAM/FCA (Orientador)

INTRODUÇÃO:

Ácaros do gênero *Tetranychus* comumente apresentam baixa especificidade quanto ao hospedeiro. Populações de *Tetranychus mexicanus* (McGregor) já foram relatadas em mais de 80 espécies de plantas. Em condições naturais, normalmente em processo de dispersão eólica, as populações deste ácaro podem ser submetidas a hospedeiros diferentes do qual se desenvolveu. Neste novo hospedeiro, vários fatores são atuantes, como fatores intrínsecos da planta (espécie, cultivar, estágio de desenvolvimento, condições nutricionais), competição (intra-específica e interespecífica) e defesa contra inimigos naturais (ácaros predadores), porém não se sabe ao certo quais fatores estão realmente influenciando a permanência e distribuição do ácaro.

O objetivo do trabalho foi avaliar a resposta de uma população de *T. mexicanus*, oriunda de mamoeiro, quanto à planta hospedeira, competição intra-específica e interespecífica e risco de predação.

METODOLOGIA:

O estudo foi conduzido a 26°C, 57% de umidade relativa e fotofase de 12h. A unidade experimental foi constituída por uma placa de Petri contendo espuma de polietileno, umedecida com água destilada e forrada com papel de filtro. Sobre este foram colocados dois semicírculos de folha, com a superfície abaxial para cima, que juntos formam um círculo.

As respostas estudadas foram: **a)** resposta ao hospedeiro: folha de mamoeiro (F-M) vs folha de maracujazeiro; **b)** resposta à competição intra-específica: F-M vs F-M+dano, ovo, teia e excrementos de *T. mexicanus* (DOTE-TM); **c)** resposta à competição interespecífica: F-M vs F-M+dano, ovo, teia e excremento de *Tetranychus bastosi*; **d)** resposta a risco de predação: F-M+DOTE-TM vs F-M+DOTE-TM+ovo e excremento de *N. idaeus*. Foram avaliadas três combinações possíveis para cada resposta. Em cada tratamento foram colocadas 5 fêmeas adultas de *T. mexicanus* no centro do círculo, avaliando-se a distribuição após 24, 48 e 72h.

As respostas foram determinadas pela fórmula $R=2A/(B+A)$, onde: A=indivíduos em um semicírculo e B=indivíduos no semicírculo oposto. R pode variar de 0 a 2, indicando: 1=neutro; >1=preferente a A e <1=preferente a B. Como margem de segurança, os valores dentro do intervalo $1\pm DP$ foram considerados neutros.

RESULTADOS:

Resposta a planta hospedeira. A população de *T. mexicanus* oriunda de mamoeiro mostrou preferência por esta cultura em relação ao maracujazeiro, tanto para a alimentação quanto para a oviposição. Nos tratamentos controle houve distribuição homogênea dos indivíduos, não havendo preferência.

Resposta à competição intra-específica. *T. mexicanus* não demonstrou preferência entre folha de mamoeiro sadia ou com dano, ovo, teia e excremento, distribuindo-se uniformemente. O mesmo comportamento foi observado nos tratamentos controle.

Resposta à competição interespecífica. *T. mexicanus* não demonstrou preferência por folha de mamoeiro sadia ou com dano, ovo, teia e excremento de indivíduos de outra espécie, *T. bastosi*. Nos tratamentos controle, a distribuição foi uniforme.

Resposta a risco de predação. Aparentemente as fêmeas adultas de *T. mexicanus* não demonstraram preferência entre folha de mamoeiro sadia e folha com dano, ovo, teia e excremento de *T. mexicanus* + ovo e excremento de *N. idaeus*, distribuindo-se uniformemente. Nos tratamentos controle, a distribuição foi uniforme.

CONCLUSÃO:

Fêmeas de *T. mexicanus* são capazes de selecionar a planta hospedeira, provavelmente devido a condicionamento pré-imaginal.

O forrageamento de fêmeas de *T. mexicanus* não é influenciado pela presença de competidores ou predadores em folhas de mamoeiro.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia/CNPq

Palavras-chave: comportamento, ecologia química, ácaros plantícolas.